RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA

Vilma De Jesus Barbosa (vilmabarbosaap@gmail.com)

Elian Cristina Da Silva Santos (eliancristinaap2016@gmail.com)

Luísa Antônia Campos Barros (luufv@yahoo.com.br)

Profa. Me. Scheilla Cristina Da Silva (scheilla_cristina@unifap.br)

A curricularização da extensão foi incluída no projeto pedagógico do curso (PPC) de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional de Oiapoque• desde o ano de 2021. Dessa forma, no PPC de 2023 os alunos desenvolvem um total de sete projetos de extensão durante a graduação que desempenham um papel fundamental na formação acadêmica e na aproximação entre a universidade e a comunidade. As diferentes atividades de extensão têm nos possibilitado enquanto acadêmicos vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de contribuir diretamente para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população e na construção de uma relação mais próxima e humanizada com a comunidade. A troca de saberes entre a universidade e a comunidade, é um processo fundamental para a construção de um cuidado mais humanizado e

eficaz. Enquanto a universidade contribui com o conhecimento científico, técnico e atualizado, a comunidade oferece suas vivências, experiências e práticas culturais que fazem parte do seu cotidiano. Nesse diálogo, nós acadêmicos de enfermagem aprendemos a valorizar o saber popular, reconhecendo que o cuidado em saúde não se limita apenas à teoria, mas também às realidades e necessidades locais. Essa interação fortalece o vínculo entre profissionais e comunidade, promovendo um cuidado mais sensível, respeitoso e adaptado à cultura de cada população, além de enriquecer a nossa formação. Nas produções das extensões de enfermagem, destacaram-se o desenvolvimento e a aplicação de estratégias educativas acessíveis, participativas e adaptadas à realidade da comunidade atendida. Entre essas ações, foram realizadas palestras educativas, rodas de conversa, oficinas temáticas, atividades lúdicas com crianças, adolescentes e idosos, além da elaboração e distribuição de folders informativos com linguagem simples e objetiva. Também foram promovidas dinâmicas em grupo, demonstrações práticas e orientações individuais, abordando temas como vacinação, higiene, prevenção de doenças, saúde da mulher, saúde da criança, alimentação saudável e autocuidado. Essas estratégias buscaram facilitar a compreensão das informações em saúde, estimular a participação ativa da população e valorizar os conhecimentos prévios da comunidade, tornando o processo educativo mais acolhedor, interativo e eficaz. Essas ações foram pensadas de forma simples e atrativas, respeitando o nível de entendimento e a realidade de cada público, tornando o aprendizado mais leve e participativo. As atividades lúdicas despertaram o interesse e incentivaram a participação, enquanto os folders serviram como material de apoio para reforçar as orientações, e as dinâmicas promoveram a troca de experiências. Dessa forma, foi possível transmitir informações importantes de saúde de maneira clara, contribuindo para a conscientização e o fortalecimento do autocuidado na comunidade. As extensões fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, promovem o aprendizado prático e contribuem para a formação de profissionais mais preparados, humanizados e comprometidos com a realidade social em que estão inseridos.

Palavras-chave: amazônia; comunidade; extensão; oiapoque.